

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2008**

Situação em outubro de 2007

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Fernando Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2008
VOLUME 17 SUPLEMENTO
OUTUBRO – 2007**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Herberto da Costa Araújo
Márcia Mota Passos
Mário Antônio de Souza
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 2007, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2008.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2008" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2007 e a área a ser colhida para a safra/2008, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2008, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2007.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2007

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO I

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2008 V

TABELAS

- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1º Prognóstico e Projeção para a safra 2008 - Brasil..... XX
- Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2007 e 2008 - Brasil e Grandes Regiões..... XXI
- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2007 e 2008 - Brasil e Grandes Regiões..... XXII

- Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2007 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2008, dos principais produtos agrícolas - Brasil ... 1
- Produtos
 - Algodão herbáceo (em caroço) 2
 - Amendoim (em casca) 1ª safra 3
 - Arroz (em casca) 4
 - Batata-inglesa 1ª safra 6
 - Cana-de-açúcar 7
 - Cebola 8
 - Feijão (em grão) 1ª safra 9
 - Fumo (em folha) 11
 - Mandioca 12
 - Milho (em grão) 1ª safra 13
 - Soja (em grão) 15

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2007

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2008**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2007

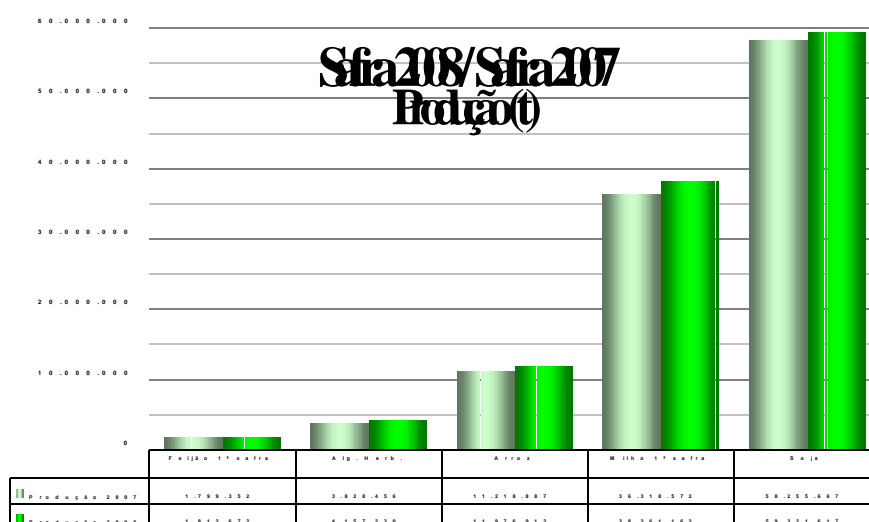
Perspectivas para a safra de 2008

O IBGE realizou, neste mês, o primeiro prognóstico de área e produção para a safra de 2008, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia*.

Essa avaliação inicial da área a ser colhida, quando considerados os onze produtos investigados, é de 47,1 milhões de hectares, superior em 3,3% à área colhida em 2007, que foi de 45,6 milhões de hectares. Em termos absolutos esse incremento totaliza 1,5 milhão de hectares.

Dentre os onze produtos investigados, sete apresentam variação positiva em relação à área colhida em 2007: algodão herbáceo em caroço (4,4%), amendoim em casca 1ª safra (2,5%), arroz em casca (3,0%), cana-de-açúcar (7,9%), mandioca (0,8%), milho em grão 1ª safra (4,6%) e soja em grão (2,0%). Com variação negativa, batata inglesa 1ª safra (3,2%), cebola (1,4%), feijão em grão 1ª safra (0,6%) e fumo em folha (3,3%).

Com relação às produções esperadas, apresentam variação positiva os seguintes produtos: algodão herbáceo em caroço (8,6%), amendoim em casca 1ª safra (3,1%), arroz em casca (6,8%), cana-de-açúcar (8,1%), feijão em grão 1ª safra (0,7%), milho em grão 1ª safra (5,3%) e soja em grão (1,8%). Com variação negativa: batata- inglesa 1ª safra (1,9%), cebola (1,1%), fumo em folha (1,4%) e mandioca (0,4%).



* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, iniciando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras. Nesse processo, as duas instituições somam seus recursos e seus melhores esforços visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do Estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, seguem contando com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informação agropecuária e com acompanhamento e avaliação operado através do Sistema GCEA, Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias em cada unidade da federação e pela CEPAGRO - Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias.

O primeiro prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 4,157 milhões de toneladas, contra 3,828 milhões de toneladas obtidas em 2007,

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2007

indicando um incremento de 8,6%. Este ganho de produção se deve, basicamente, ao aumento da área e rendimento esperado especialmente nos estados da Bahia (13,6% na área e 6,9% no rendimento esperado) e Mato Grosso, principal produtor, que participa com 52% da produção nacional (3,7% na área e 2,4% no rendimento esperado). Tal acréscimo é justificado, notadamente, pela manutenção dos preços do produto, tanto no mercado interno como no externo. No Mato Grosso, os produtores, em sua maioria, constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado internacional, através de contratos futuros, obtendo, desta forma, melhores resultados. A grande preocupação dos produtores é com a falta das chuvas que está provocando o atraso no plantio da soja precoce e como consequência poderá inviabilizar o plantio tardio do algodão que já está, em grande parte, comercializada no mercado externo.

No caso do arroz, nesta primeira avaliação nacional para 2008, a produção esperada de 11,977 milhões de toneladas é superior 6,8% à obtida em 2007. Este acréscimo se deve, notadamente ao Rio Grande do Sul, principal produtor, que apresenta um incremento de 11,2% na produção esperada e 10,6% na área. Destaca-se ainda que o Mato Grosso, principal estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, registra uma retração na área cultivada (8,6%), tendo em vista a preferência dos produtores pelo plantio da soja, que tem maior liquidez, bem como pela redução do desmatamento e a maior fiscalização dos órgãos ambientais.

No primeiro prognóstico para a safra nacional de feijão das águas em 2008, constata-se para a produção esperada, de 1,813 milhão de toneladas, um inexpressivo incremento de 0,7% em relação à produção alcançada em 2007, quando foi colhido um volume de 1,799 milhão de toneladas. Esse fato reflete os problemas enfrentados pelos produtores, principalmente na região Sul onde, a falta de chuvas inviabilizou o plantio de muitas áreas na época recomendada.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma produção de 38,261 milhões de toneladas, superior em 5,3% à observada em 2007, devido basicamente ao aumento da área nos grandes estados produtores. Contribuiu para esse quadro a boa cotação que o produto vem mantendo em face da menor oferta pelo maior produtor mundial, os EUA, que está destinando parte da sua safra para a produção de etanol.

O prognóstico inicial de soja, para 2008, de 59,322 milhões de toneladas, indica ligeiro crescimento de 1,8% em comparação ao volume obtido em 2007. A área a ser colhida mostra um acréscimo de 2,0%, enquanto o rendimento esperado apresenta um decréscimo de 0,2%, sendo respectivamente, 21,047 milhões de hectares e 2.819 kg/ha.

Nesta primeira estimativa, registra-se um certo atraso no plantio, em função da ocorrência de estiagem nas regiões produtoras. Salienta-se que as cotações da soja, vem alcançando níveis superiores aos que foram obtidos em safras anteriores. Destaca-se também a preocupação dos produtores, com relação à ocorrência de La Niña, que vem sendo prevista pelos especialistas em climatologia. Este fenômeno, aliado ao atraso no plantio, poderá provocar alterações nas estimativas finais. Até o momento a implantação das lavouras está

sendo realizada com bom nível tecnológico.

Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

Para a estimativa da produção nacional 2008, os valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas. Assim, neste primeiro prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2008, é estimada em 137,084 milhões de toneladas, maior 2,9% que a obtida em 2007. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 81,7% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 18,3% do valor total.

Algodão Herbáceo (em caroço)

A primeira avaliação de campo para a cultura do algodão na safra 2008, aponta uma área plantada ou a plantar de 1.155.365 ha, superior 3,9% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 4.157.230 t, maior 8,6%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.598 kg/ha. Destaca-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No Mato Grosso, maior produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 566.348 ha e a produção esperada de 2.160.356 t são superiores às registradas em 2007 em 3,7% e 6,1%, respectivamente. O quadro favorável para a safra 2008 é justificado, notadamente, pela manutenção dos preços do produto, tanto no mercado interno como no externo. No Estado, os produtores, em sua maioria, constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado internacional, através de contratos futuros, obtendo, desta forma, melhores resultados. A grande preocupação dos produtores é com a falta das chuvas que está provocando o atraso no plantio da soja precoce e como consequência poderá inviabilizar o plantio tardio do algodão que já está, em grande parte, comercializada no mercado externo.

Para o Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 49.000 ha, maior 5,9% que a constatada na safra passada. Nessa informação predomina a fase de intenção de plantio e preparo do solo, já que nas regiões norte e nordeste do Estado, mas precisamente nos municípios de Chapadão do Sul com 15.000 ha e Costa Rica com 23.000 ha, o plantio é tardio e deverá ser realizado nos meses de novembro e dezembro, podendo se estender até o início de 2008. A cultura vem expandindo a área nessas regiões em face das melhores condições climáticas. Na região sul do Estado, conforme já relatado em anos anteriores, a cultura encontra-se em declínio. Com a cultura presente em áreas com alta concentração de tecnologia prevê-se um rendimento 4.000 kg/ha. Com isto a produção esperada é 196.000 t superando a de 2007 em 7,0%.

Em Goiás, ao contrário do que vem ocorrendo na Região, a área plantada ou a plantar de 78.000 ha é inferior 4,1% a da safra anterior enquanto que a produção esperada de 276.120 t é praticamente idêntica à desse ano (276.070 t).

Na região nordeste, o Estado da Bahia, segundo produtor do país, acompanha a tendência nacional. A área plantada ou a plantar de 341.246 ha para a safra 2008 mostra incremento de 13,6% frente à plantada nesse ano. A produção esperada está avaliada em 1.269.121 t,

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2007

registrando aumento de 21,4% caso se obtenha um rendimento médio de 3.719 kg/ha, maior 6,9%. Vale ressaltar, na região, o Piauí que com pequena participação na produção nacional (1,4%) registra novos plantios na região dos cerrados para atender às indústrias. A área prevista de 17.880 ha é cerca de 30% maior que a de 2007 sendo aguardada uma produção de 57.860 t, superior 110,2% caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.236 kg/ha (+55,4%).

Na região Sudeste, em Minas Gerais, o alto custo de produção refletiu na retração na área cultivo do produto no Estado. Estima-se, para 2008, uma área a ser plantada de 27.977 ha, menor 8,0% que a de 2007. A produção esperada de 85.051 t também é inferior em 3,9%. No presente levantamento são 41 municípios informando o cultivo do produto sendo que os cinco maiores, conforme tabela a seguir, respondem por 53% da produção.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unai	4.460	12.042	2.700
Presidente Olegário	2.964	11.115	3.750
Uberaba	2.770	10.388	3.750
Buritit	2.090	5.643	2.700
Coromandel	1.463	5.596	3.825

Fonte: GCEA/MG

Amendoim (em casca) 1ª safra

A primeira estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra para 2007/2008, contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados onde o produto já se encontra plantado em sua maior parte, como Minas Gerais e Paraná, outros onde ainda existe apenas intenção de plantio, como São Paulo e Rio Grande do Sul e finalmente o Estado que tem, neste primeiro prognóstico, apenas uma projeção calculada (Ceará) e que, na tabela do produto, aparece como "outras".

Neste mês de outubro, a área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados informantes, é de 76.934 ha, maior 2,5% que a área colhida em 2006/2007. A produção esperada é de 186.496 t, 3,1% superior à quantidade colhida na safra anterior que totalizou 180.933 t.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2007

A cultura do amendoim, apesar dos avanços alcançados em São Paulo, ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, prima pelo improvisado, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio prejudica a união dos agricultores em torno de questões de interesse comum.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, com 86,3% de participação na produção nacional e que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 63.600 ha, com variação de 4,4% em relação à área colhida em igual período da safra anterior. A produção também deverá ser maior, totalizando 160.908 t (+ 4,0%). Deve-se ressaltar que os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que prejudica a imagem do produto no mercado interno e externo.

No que se refere a mercado é necessário destacar o atual quadro favorável ao produto, devido aos baixos níveis de estoques internos e externos e a necessidade de manutenção das exportações, um mercado pequeno se comparado à outras culturas, mas importantíssimo, fruto de muito trabalho de agricultores, cooperativas e indústrias que conquistaram pequenos e fiéis nichos importadores em países europeus, como Itália, Espanha e outros. Outro dado importante é a queda na produção dos EUA, um dos maiores produtores.

Devido à utilização de áreas de renovação de cana-de-açúcar no plantio de amendoim, pode-se também considerar a hipótese de aumento de cultivos em São Paulo, já que os preços da cana, em queda ao longo de 2007, poderiam aumentar a disponibilidade de terras de renovação. Desta forma, há um quadro propício para a expansão da cultura, não só pelos preços compensadores, com também pelo mercado garantido e terras potencialmente disponíveis. É claro que parte destes aspectos positivos se aplicam quase exclusivamente a São Paulo, que além de maior produtor, dispõe de uma infra-estrutura específica para este produto, mesmo quando o enfoque é mecanização agrícola. Como se sabe,

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2007

o amendoim requer máquinas e implementos específicos, que já são fabricados no Estado há alguns anos.

Em Minas Gerais, a área de plantio é de 2.910 ha, 5,7% inferior à área colhida em igual período da safra anterior. A produção esperada é de 5.938 t, um decréscimo de 6,2% em relação ao resultado anterior. O Paraná também espera decréscimo na área plantada que se reduz em 10,0% passando para 5.193 ha. A produção esperada é de 11.900 t, menor 4,7%. O estado espera produzir 2.292 kg/ha, o maior rendimento entre todos os estados informantes de amendoim nesta pesquisa de prognóstico.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.517 ha, menor 1,4% que no período anterior, quando foram colhidos 4.579 ha. A produção esperada é de 6.950 t, contra 6.967 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um decréscimo de 0,2%, com discreto aumento de produtividade (1,2%).

O Ceará, por conta de calendário agrícola específico, diferente do sul e sudeste, repete, em outubro, a área colhida no período passado, de 714 ha e apresenta uma projeção de 800 t a serem colhidas. Todos os estados voltarão a rever seus números em novembro, por ocasião do 2º prognóstico, que será apresentado no início de dezembro.

Cana-de-açúcar

Neste primeiro prognóstico da safra 2008, a cana-de-açúcar apresenta um crescimento na produção de 8,1%, o que representa um incremento de 41,6 milhões de toneladas. Este aumento está relacionado com a expansão da área a ser colhida, que cresce 532 340 hectares (7,9%). Em praticamente todos os Estados ocorrem aumentos de área, sendo mais expressivos, em termos percentuais, no Mato Grosso do Sul e em Goiás, que crescem 30,1% e 23,1%, respectivamente.

O Brasil, cada vez mais, desponta como o país capaz de suprir a demanda do mercado pelo etanol. A criação dos carros "Flex", que utilizam tanto o álcool como a gasolina como combustível, foi o responsável pelo aumento do consumo de álcool no mercado interno. No mercado externo, os países recorrem ao combustível como fonte alternativa para diminuir a dependência do petróleo, cada vez mais caro, a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa é outro atrativo para utilização do etanol. Além disso, o custo de produção do etanol brasileiro é bem mais barato que o americano, produzido a partir do milho.

São Paulo concentra 55,6% da produção brasileira, o Estado apresenta um crescimento de 4,8% em relação a 2007, o que representa

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2007

um decréscimo de 14 milhões de toneladas. A área plantada do Estado cresceu 5,0% (216 422 ha), totalizando 4 544 872 hectares.

No Paraná, a previsão é de um aumento de 13,1% na produção, alcançando 52 489 084 toneladas, o que representa 9,4% da safra brasileira. O Estado aumentou em 11,9% a área plantada, que totalizou 620 659 hectares. A área de cultivo se concentra no norte e noroeste do Estado, onde o clima tem favorecido o desenvolvimento da cultura. As variedades mais plantadas na região são: RB - 72454, SP-701143, RB-78148 e RB-835089.

A expansão dos canaviais atinge com maior intensidade a Região Centro-Oeste, onde existe boa disponibilidade de terras com preços mais acessíveis quando comparado com a Região Sudeste. Goiás é o maior produtor da região, sua produção apresenta um crescimento de 26,8%, alcançando 23 370 000 toneladas em 285 000 hectares que deverão ser colhidos em 2008. Além disso, existem mais 100 000 hectares plantados que irão ser colhidos a partir de 2009. Estes 385 000 hectares configura um aumento de 28,6% na área total plantada. O maior aumento na região ocorre no Mato Grosso do Sul, onde a produção sofre um acréscimo de 33,4% atingindo 22 100 000 toneladas em uma área a ser colhida de 260 000 hectares, este aumento deve-se ao início de funcionamento de novas destilarias e a expansão das já existentes, que tem como objetivo atender a maior demanda do mercado por açúcar e álcool. A área plantada total do Estado é de 319 000 hectares, 59,7% superior a 2007, assegurando um grande crescimento da produção do Estado até 2009. Esta expansão está ocorrendo, principalmente, em áreas que eram ocupadas com soja e pastagens na mesorregião de Dourados, que possui solos de boa fertilidade, que aliado a utilização de alta tecnologia, provocou um incremento de 2,5% no rendimento médio da cultura, que passou a ser o maior do Brasil com 85 000 kg/ha.

Em Mato Grosso, estima-se um incremento de 4,3% na produção, bem menor que nos demais estados da região, além disso o aumento deve-se ao melhor rendimento esperado nos canaviais, que passa de 70 929 kg/ha em 2007 para 73 897 kg/ha em 2008, sendo que a área permanece praticamente inalterada.

Feijão (em grão) 1ª safra

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2007

O primeiro prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2008 é de 2.298.499 ha, menor que a área plantada e a colhida, na safra correspondente de 2007, em 5,6% e 0,6%, respectivamente. A produção esperada é de 1.812.672 t, maior 0,7% caso se confirme o rendimento médio previsto de 792 kg/ha (1,4%). Destaca-se que para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

De um modo geral, estes números pouco favoráveis são decorrentes dos problemas enfrentados pelos produtores, principalmente na região Sul onde, a falta de chuvas inviabilizou o plantio de muitas áreas na época recomendada como também, pelos baixos preços praticados no mercado na safra anterior.

No Paraná, maior produtor nacional, o levantamento de campo realizado no mês de outubro, indica um plantio de 310.282 ha, dos quais 9.454 ha já foram perdidos pela estiagem verificada nos meses de agosto e setembro. Essa área é 24,2% menor que a cultivada na safra correspondente de 2007 devido, como observado anteriormente, aos preços desfavoráveis.

Os trabalhos de plantio estão muito atrasados devido à estiagem, calculando-se que apenas 70% da área prevista tenha sido plantada, devendo o restante ser efetivado em novembro. As lavouras até então instaladas atravessam a fase de tratamentos culturais, apresentando diferentes estágios de crescimento, a saber: germinação (43%), desenvolvimento vegetativo (45%), floração (5%), frutificação (6%) e maturação (1%).

As variedades mais utilizadas no plantio são a Carioca, IAPAR 81, FTS Soberano, Xamego e Pérola entre outras, compradas por preços que oscilam entre R\$ 120,00/130,00 a saca de 50 quilos.

A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.583 kg/ha, é de 476.082 t, menor 14,6%.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, embora se verifique uma área plantada ou a plantar de 204.702 ha, inferior 1,5% a da safra das águas anterior, a expectativa de produção de 237.836 t registra ganho de 8,4%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.162 kg/ha, 5,3% superior ao de 2007, quando a cultura sofreu prejuízos como consequência, principalmente, do excesso de chuvas. O produto é cultivado em 777 municípios, sendo que os 18 maiores respondem por 50% da produção mineira. A seguir, apresenta-se uma

tabela com dados dos cinco primeiros municípios produtores do Estado.

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	20.000	48.000	2.400
Buritis	8.000	19.200	2.400
Cabeceira Grande	3.000 ^{xv}	7.560	2.520
Bonfinópolis de Minas	2.535	6.084	2.400
Paracatu	3.000	5.880	1.960

Em Goiás, maior produtor da região Centro-Oeste, a área plantada ou a plantar de 50.000 ha registra um decréscimo de 5,9%. A produção esperada é de 100.000 toneladas, maior 13,8% caso se obtenha a produtividade de 2.000 kg/ha.

Finalmente, na região Nordeste, estão disponíveis apenas os dados de intenção de plantio para a Bahia, Maranhão e Piauí.

Para a Bahia, a área plantada ou a plantar de 321.533 ha é maior que a plantada e a colhida em 2007 em 6,6% e 42,4%, respectivamente. No momento, as condições ainda não favorecem o plantio, podendo, a persistir a falta de chuvas, haver modificação na avaliação inicial. A produção esperada de 220.229 t, mostra um significativo incremento de 67,1%. Ressalta-se que os ganhos de produção vão depender da normalização das condições climáticas. O rendimento médio previsto é de 685 kg/ha, maior 17,3% que o verificado em 2007.

No Piauí a área plantada ou a plantar de 229.609 ha, para 2008, é maior que a plantada e a colhida em 1,0% e 2,0%, respectivamente. A produção esperada de 107.228 t, mostra um expressivo incremento de 212,0% frente a 2007 caso se confirme o rendimento médio esperado de 467 kg/ha. Observa-se que esse número é superior 205,2% ao do ano anterior quando a cultura sofreu prejuízos com a estiagem.

Fumo (em folha)

O 1º prognóstico da safra nacional de fumo para 2007/2008 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados do Rio Grande do Sul, maior produtor, onde a lavoura se encontra em tratos culturais, São Paulo e Santa Catarina, onde existe apenas intenção de plantio e Paraná, onde o fumo se encontra em desenvolvimento vegetativo e transplante de mudas. Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto), obtida a partir das informações de anos

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2007

anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio. O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, de redução da área plantada ou a plantar (-3,4%). Neste 1º prognóstico, a produção esperada é de 914.284 t, 1,4% inferior à safra passada, embora o rendimento esperado de 1.933 kg/ha, seja 2,0% superior ao obtido na safra anterior.

Em relação aos estados que já realizaram esta pesquisa para 2008, tem-se a seguinte posição: Paraná, 76.985 ha (-0,4%), com produção de 154.202 t (+0,1%); Santa Catarina, 120.000 ha (-11,1%), com produção de 246.000 t (-4,1%) e Rio Grande do Sul, 229.125 ha (-0,2%), com produção de 481.312 t (-0,3%), previstas para a atual safra.

No Paraná, as sondagens de campo realizadas pelas Comissões Regionais no decorrer de outubro, sinalizam que deverão ser plantados os 76.985 ha já citados, 0,4% a menos que a área da safra anterior. No final do mês, os trabalhos de transplante das mudas para os locais definitivos totalizavam 86 %, com a conclusão do plantio prevista para os primeiros dias de novembro. O plantio está atrasado, devido à estiagem verificada até meados de outubro. Como em anos anteriores, os tipos de fumo mais cultivados são o Amarelinho e o Virgínia, destacando-se as variedades Burley, Maus, Sumatra, Tietê e a comum, cujas sementes fora fornecidas pelas Companhias de Fumo. No período em referência o principal estágio das lavouras de fumo é de desenvolvimento vegetativo.

Nos três estados produtores da Região Sul, maior produtora, a cultura é realizada no regime típico de integração com a indústria, que faz todo o dimensionamento do plantio de acordo com as necessidades internas e de exportação do produto.

Soja (em grão)

A estimativa inicial para a safra de 2008, realizada pelos GCEAs neste mês, é de 59.321.617 toneladas, sendo 1,8% superior a que foi obtida em 2007. A área a ser cultivada está avaliada em 21.046.967 ha. Nesta primeira estimativa registram decréscimo em suas estimativas de produção os estados do Maranhão (-4,6%), São Paulo (-0,1%), Santa Catarina (-5,2%) e Rio grande do Sul (-6,5%). Os demais estados apresentam acréscimos nas suas estimativas, destacando-se o Piauí

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2007

(37,1%), a Bahia (7,0%), Minas Gerais (6,6%), Mato Grosso do Sul (5,7%) e Goiás (4,2%).

Destaca-se que neste início de safra, nas fases de preparo do solo e início de plantio, as condições climáticas não têm sido favoráveis como no ano anterior, observando-se estiagem em praticamente todas as regiões produtoras.

A soja tem alcançado cotação muito boa, o que tem determinado a implantação das lavouras com bom nível de tecnologia. Salienta-se que em função da estiagem está ocorrendo atraso no plantio, o que ainda não representa grande preocupação, uma vez que a soja pode ser cultivada até meados de dezembro.

A Região Nordeste, registra neste primeiro prognóstico, o acréscimo de cerca de 900.000 ha, porém devemos lembrar que de período e plantio nesta região se estende de dezembro até fevereiro, o que poderá modificar o atual quadro, se as condições climáticas melhorarem.

Em Minas Gerais, o mercado da soja mostrou-se atrativo para os produtores na última safra, incentivando-os. A soja é plantada em 110 municípios, sendo que os 10 maiores respondem por cerca de 52% da produção estadual. O rendimento médio vem crescendo a cada ano em função da melhoria da fertilidade dos solos, da eficiência no controle fitossanitário, bem como do melhoramento genético. Inicialmente a produção mineira está estimada em 2.573.489 toneladas, maior 6,6% que a obtida em 2007.

No Paraná, as operações de preparo do solo e plantio desenvolvem-se em todas as regiões produtoras, estando mais adiantadas no oeste e no norte, onde a semeadura ocorre mais cedo. A primeira estimativa é que seja cultivada uma área de 3.926.302 ha, registrando um pequeno decréscimo de 2,1% em comparação com a área cultivada em 2007. Acredita-se que no final deste mês, cerca de 25% desta área já tenha sido plantada.

As variedades de sementes que mais estão sendo procuradas pelos sojicultores são: EMBRAPA 48, BRS 184, CD 202, CD 206, CD 215, BRS 133, entre outras, adquiridas por preços que oscilaram com maior frequência entre RS 50,00/60,00 a saca de 50 quilos.

Os principais estágios das lavouras já implantadas são os de germinação (70%) e as mais adiantadas adentrando na fase de desenvolvimento vegetativo (30%).

Com rendimento médio esperado de 3.038 Kg/ha, a produção paranaense deverá atingir 11.927.715 toneladas de soja em grão.

No Rio Grande do Sul, neste primeiro levantamento para a safra de 2007, observou-se praticamente uma repetição da área plantada na

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2007

safra passada. Deverão ser cultivados 3.890.000 ha, o que significa um decréscimo de apenas 1.303 ha.

A primeira estimativa do rendimento médio é de 2.390 Kg/ha, o que representa um decréscimo de 6,5% em relação ao que foi obtido na safra de 2007. A produção deverá atingir 9.297.100 toneladas.

No Mato Grosso do Sul, a área a ser cultivada com soja, está estimada em 1.750.000 ha, sendo 1,9% superior a que foi colhida em 2007. Este pequeno acréscimo deve-se à melhor cotação alcançada pela soja. Salienta-se que a cana-de-açúcar continua em plena expansão, tomando algumas áreas que poderiam ser cultivadas com a oleaginosa.

Destaca-se também a melhor tecnologia na condução das lavouras, revertendo uma tendência, observada nas últimas safras.

Com rendimento médio de 2.800 Kg/ha a produção fica estimada em 4.900.000 toneladas.

No Mato Grosso, a área está estimada em 5.413.600 ha, apresentando um crescimento de 5,5% em relação à safra passada. Este significativo acréscimo da área a ser cultivada, no principal estado produtor da oleaginosa, pode ser explicada basicamente pela melhor cotação recebida pelos sojicultores. Parte das áreas que não forem destinadas à soja na safra anterior, está voltando a ser cultivada com esta cultura, plantando não apenas nos melhores talhões mas também em áreas marginais.

Com rendimento médio estimado em 3.026 kg/ha a produção deverá ser de 16.381.554 toneladas, confirmando a posição de principal estado produtor, respondendo por cerca de 27,6% da produção nacional.

Em Goiás, a primeira estimativa da área a ser plantada é de 2.240.000 ha superior em 3,4% a que foi colhida na safra anterior. A melhor cotação obtida na safra anterior é o principal motivo que determinou este acréscimo. Com rendimento médio esperado de 2.800 kg/ha ligeiramente superior em 0,8% ao que foi obtido em 2007, a produção deverá atingir 6.272.000 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2007

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

1º PROGNÓSTICO PARA 2008 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)	209	94,3	13	5,7	222	0,0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	12.911	0,5	2.522.580	99,5	2.535.491	1,8
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	800	0,4	185.696	99,6	186.496	0,1
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	43.724	100,0		0,0	43.724	0,0
ARROZ (em casca)	769.926	6,4	11.206.986	93,6	11.976.912	8,7
AVEIA (em grão)	239.896	100,0		0,0	239.896	0,2
CENTEIO (em grão)	5.017	100,0		0,0	5.017	0,0
CEVADA (em grão)	263.824	100,0		0,0	263.824	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	209.354	11,5	1.603.318	88,5	1.812.672	1,3
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.117.340	99,1	10.393	0,9	1.127.733	0,8
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	420.586	100,0		0,0	420.586	0,3
GIRASSOL (em grão)	122.629	79,5	31.604	20,5	154.233	0,1
MAMONA	10.782	7,0	143.991	93,0	154.773	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	1.701.995	4,4	36.559.167	95,6	38.261.162	27,9
MILHO (em grão) - 2ª safra	15.112.363	100,0		0,0	15.112.363	11,0
SOJA (em grão)	141.542	0,2	59.180.075	99,8	59.321.617	43,3
SORGO (em grão)	948.130	64,7	517.736	35,3	1.465.866	1,1
TRIGO (em grão)	3.787.100	100,0		0,0	3.787.100	2,8
TRITICALE (EM GRÃO)	214.062	100,0		0,0	214.062	0,2
TOTAL	25.122.190	18,3	111.961.559	81,7	137.083.749	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2007.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2007

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2007 E 2008
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2007

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 106 475	1 155 365	4.4	-	-	-	352 195	404 506	14.9	66 182	49 977	-24.5	12 732	7 034	-44.8	675 366	693 848	2.7
Amendoim (em casca) 1ª safra	75 060	76 934	2.5	-	-	-	714	714	-	63 996	66 510	3.9	10 350	9 710	-6.2	-	-	-
Arroz (em casca)	2 910 235	2 996 602	3.0	474 760	495 714	4.4	737 737	752 305	2.0	113 656	109 852	-3.3	1 153 294	1 244 567	7.9	430 878	394 164	-8.5
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 302 497	2 289 045	-0.6	68 797	69 717	1.3	1 266 448	1 393 131	10.0	299 187	286 656	-4.2	586 426	467 081	-20.4	81 639	72 460	-11.2
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 274 413	9 700 890	4.6	542 779	552 099	1.7	2 430 092	2 629 432	8.2	2 044 091	2 063 729	1.0	3 385 216	3 540 140	4.6	872 235	915 490	5.0
Soja (em grão)	20 627 804	21 046 967	2.0	415 091	424 689	2.3	1 451 480	1 543 753	6.4	1 408 045	1 436 923	2.1	8 286 645	8 183 002	-1.3	9 066 543	9 458 600	4.3
SUB-TOTAL	36 296 484	37 265 803	2.7	1 501 427	1 542 219	2.7	6 238 666	6 723 841	7.8	3 995 157	4 013 647	0.5	13 434 573	13 451 534	0.1	11 126 661	11 534 562	3.7
Algodão arbóreo (1)	929	1 004	8.1	-	-	-	929	1 004	8.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	28 210	27 496	-2.5	-	-	-	11 220	10 511	-6.3	12 610	12 605	-0.0	-	-	-	4 380	4 380	-
Aveia (em grão)	126 291	124 831	-1.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126 291	124 831	-1.2	-	-	-
Centeio (em grão)	3 656	3 738	2.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 656	3 738	2.2	-	-	-
Cevada (em grão)	101 111	98 816	-2.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101 111	98 816	-2.3	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 422 968	1 464 421	2.9	104 165	111 837	7.4	866 161	893 384	3.1	199 066	202 231	1.6	195 238	200 521	2.7	58 338	56 448	-3.2
Feijão (em grão) 3ª safra ..	196 131	203 666	3.8	-	-	-	-	-	-	111 009	110 442	-0.5	11 292	26 838	137.7	73 830	66 386	-10.1
Girassol (em grão)	68 897	105 368	52.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21 458	20 119	-6.2	47 439	85 249	79.7
Mamona	153 784	185 691	20.7	-	-	-	149 452	181 397	21.4	4 332	4 294	-0.9	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	4 544 638	4 624 484	1.8	-	-	-	383 661	385 131	0.4	277 018	276 875	-0.1	1 419 827	1 462 554	3.0	2 464 132	2 499 924	1.5
Sorgo (em grão)	622 245	670 299	7.7	-	-	-	80 831	107 834	33.4	142 455	138 621	-2.7	27 798	32 443	16.7	371 161	391 401	5.5
Trigo (em grão)	1 824 999	1 807 291	-1.0	-	-	-	-	-	-	55 622	58 076	4.4	1 727 280	1 708 218	-1.1	42 097	40 997	-2.6
Triticale (em grão)	92 797	94 765	2.1	-	-	-	-	-	-	24 900	24 900	-	67 897	69 865	2.9	-	-	-
SUB-TOTAL	9 186 656	9 411 870	2.5	104 165	111 837	7.4	1 492 254	1 579 261	5.8	827 012	828 044	0.1	3 701 848	3 747 943	1.2	3 061 377	3 144 785	2.7
TOTAL	45 483 140	46 677 673	2.6	1 605 592	1 654 056	3.0	7 730 920	8 303 102	7.4	4 822 169	4 841 691	0.4	17 136 421	17 199 477	0.4	14 188 038	14 679 347	3.5

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2007.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2007 E 2008
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2007

P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2007

PRODUTOS AGRÍCOLAS	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %
	Algodão herbáceo (1)	2 411 927	2 535 491	5.1	-	-	-	698 387	830 355	18.9	121 865	87 529	-28.2	17 413	9 839	-43.5	1 574 259	1 607 766
Amendoim (em casca) 1ª safra	180 933	186 496	3.1	-	-	-	505	800	58.4	160 978	166 846	3.6	19 450	18 850	-3.1	-	-	-
Arroz (em casca)	11 218 887	11 976 912	6.8	1 192 304	1 143 365	-4.1	1 038 437	1 200 123	15.6	270 908	260 308	-3.9	7 560 894	8 314 639	10.0	1 156 344	1 058 477	-8.5
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 799 352	1 812 672	0.7	47 792	49 698	4.0	366 106	552 877	51.0	390 073	352 819	-9.6	855 582	717 648	-16.1	139 799	139 630	-0.1
Milho (em grão) 1ª safra ...	36 318 572	38 261 162	5.3	1 061 634	1 155 955	8.9	2 677 653	3 732 083	39.4	9 392 078	9 652 650	2.8	18 564 753	18 829 926	1.4	4 622 454	4 890 548	5.8
Soja (em grão)	58 255 667	59 321 617	1.8	1 073 973	1 119 158	4.2	3 907 432	4 197 341	7.4	3 843 259	4 000 249	4.1	22 935 047	22 280 815	-2.9	26 495 956	27 724 054	4.6
SUB-TOTAL	110 185 338	114 094 350	3.5	3 375 703	3 468 176	2.7	8 688 520	10 513 579	21.0	14 179 161	14 520 401	2.4	49 953 139	50 171 717	0.4	33 988 812	35 420 475	4.2
Algodão arbóreo (1)	225	222	-1.4	-	-	-	225	222	-1.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	44 490	43 724	-1.7	-	-	-	12 453	11 466	-7.9	22 870	23 092	1.0	-	-	-	9 167	9 166	-0.0
Aveia (em grão)	245 581	239 896	-2.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	245 581	239 896	-2.3	-	-	-
Centeio (em grão)	4 737	5 017	5.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 737	5 017	5.9	-	-	-
Cevada (em grão)	267 994	263 824	-1.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267 994	263 824	-1.6	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 155 954	1 127 733	-2.4	81 647	90 016	10.3	502 886	455 242	-9.5	230 068	233 445	1.5	270 363	280 278	3.7	70 990	68 752	-3.2
Feijão (em grão) 3ª safra ..	412 677	420 586	1.9	-	-	-	-	-	-	207 806	213 686	2.8	8 909	32 443	264.2	195 962	174 457	-11.0
Girassol (em grão)	101 153	154 233	52.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31 014	31 604	1.9	70 139	122 629	74.8
Mamona	90 320	154 773	71.4	-	-	-	83 626	147 793	76.7	6 694	6 980	4.3	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	15 256 269	15 112 363	-0.9	-	-	-	657 664	428 650	-34.8	716 773	770 640	7.5	5 161 065	5 075 061	-1.7	8 720 767	8 838 012	1.3
Sorgo (em grão)	1 333 265	1 465 866	9.9	-	-	-	134 179	195 849	46.0	330 092	317 468	-3.8	71 428	84 489	18.3	797 566	868 060	8.8
Trigo (em grão)	3 953 223	3 787 100	-4.2	-	-	-	-	-	-	149 125	155 075	4.0	3 721 069	3 549 709	-4.6	83 029	82 316	-0.9
Triticale (em grão)	212 741	214 062	0.6	-	-	-	-	-	-	65 495	68 894	5.2	147 246	145 168	-1.4	-	-	-
SUB-TOTAL	23 078 629	22 989 399	-0.4	81 647	90 016	10.3	1 391 033	1 239 222	-10.9	1 728 923	1 789 280	3.5	9 929 406	9 707 489	-2.2	9 947 620	10 163 392	2.2
TOTAL	133 263 967	137 083 749	2.9	3 457 350	3 558 192	2.9	10 079 554	11 752 801	16.6	15 908 084	16 309 681	2.5	59 882 545	59 879 206	-0.0	43 936 432	45 583 867	3.7

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2007.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2007 E AS ESTIMATIVAS PARA 2008

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %
T O T A L	45 560 431	47 057 721	3.3
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 106 475	1 155 365	4.4	3 828 456	4 157 230	8.6	3 460	3 598	4.0
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	75 060	76 934	2.5	180 933	186 496	3.1	2 411	2 424	0.5
ARROZ (em casca)	2 910 235	2 996 602	3.0	11 218 887	11 976 912	6.8	3 855	3 997	3.7
BATATA-INGLESA - 1ª safra	73 798	71 469	-3.2	1 636 246	1 605 309	-1.9	22 172	22 462	1.3
CANA-DE-AÇÚCAR	6 720 678	7 253 018	7.9	514 874 790	556 499 293	8.1	76 611	76 727	0.2
CEBOLA	58 907	58 101	-1.4	1 225 150	1 212 040	-1.1	20 798	20 861	0.3
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 302 497	2 289 045	-0.6	1 799 352	1 812 672	0.7	781	792	1.4
FUMO (em folha)	474 514	458 683	-3.3	926 877	914 284	-1.4	1 953	1 993	2.0
MANDIOCA	1 936 050	1 950 647	0.8	27 446 726	27 328 689	-0.4	14 177	14 010	-1.2
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 274 413	9 700 890	4.6	36 318 572	38 261 162	5.3	3 916	3 944	0.7
SOJA (em grão)	20 627 804	21 046 967	2.0	58 255 667	59 321 617	1.8	2 824	2 819	-0.2

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2007 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2008 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	1 112 156	...	1 155 365	3.9	...	100.0	100.0
		ÁREA II	1 106 475	...	1 155 365	4.4	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	3 828 456	...	4 157 230	8.6	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 460	...	3 598	4.0	...	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	7 201	...	7 194	-0.1	...	0.6	0.6
		ÁREA II	7 201	...	7 194	-0.1	...	0.7	0.6
		PRODUÇÃO	18 619	...	18 611	-0.0	...	0.5	0.4
		REND.MÉDIO	2 586	...	2 587	0.0	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	13 778	...	17 880	29.8	...	1.2	1.5
		ÁREA II	13 212	...	17 880	35.3	...	1.2	1.5
		PRODUÇÃO	27 521	...	57 860	110.2	...	0.7	1.4
		REND.MÉDIO	2 083	...	3 236	55.4	...	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	300 376	...	341 246	13.6	...	27.0	29.5
		ÁREA II	300 376	...	341 246	13.6	...	27.1	29.5
		PRODUÇÃO	1 045 240	...	1 269 121	21.4	...	27.3	30.5
		REND.MÉDIO	3 480	...	3 719	6.9	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	30 417	...	27 977	-8.0	...	2.7	2.4
		ÁREA II	30 102	...	27 977	-7.1	...	2.7	2.4
		PRODUÇÃO	88 528	...	85 051	-3.9	...	2.3	2.0
		REND.MÉDIO	2 941	...	3 040	3.4	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	36 080	...	22 000	-39.0	...	3.2	1.9
		ÁREA II	36 080	...	22 000	-39.0	...	3.3	1.9
		PRODUÇÃO	104 910	...	55 440	-47.2	...	2.7	1.3
		REND.MÉDIO	2 908	...	2 520	-13.3	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	12 732	...	7 034	-44.8	...	1.1	0.6
		ÁREA II	12 732	...	7 034	-44.8	...	1.2	0.6
		PRODUÇÃO	27 641	...	15 619	-43.5	...	0.7	0.4
		REND.MÉDIO	2 171	...	2 221	2.3	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	46 249	...	49 000	5.9	...	4.2	4.2
		ÁREA II	46 249	...	49 000	5.9	...	4.2	4.2
		PRODUÇÃO	183 216	...	196 000	7.0	...	4.8	4.7
		REND.MÉDIO	3 962	...	4 000	1.0	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	546 317	...	566 348	3.7	...	49.1	49.0
		ÁREA II	546 317	...	566 348	3.7	...	49.4	49.0
		PRODUÇÃO	2 035 489	...	2 160 356	6.1	...	53.2	52.0
		REND.MÉDIO	3 726	...	3 815	2.4	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	81 300	...	78 000	-4.1	...	7.3	6.8
		ÁREA II	81 300	...	78 000	-4.1	...	7.3	6.8
		PRODUÇÃO	276 070	...	276 120	0.0	...	7.2	6.6
		REND.MÉDIO	3 395	...	3 540	4.3	...	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	1 500	...	500	-66.7	...	0.1	0.0
		ÁREA II	1 500	...	500	-66.7	...	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	4 050	...	1 600	-60.5	...	0.1	0.0
		REND.MÉDIO	2 700	...	3 200	18.5	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	36 206	...	38 186	5.5	...	3.3	3.3
		ÁREA II	31 406	...	38 186	21.6	...	2.8	3.3
		PRODUÇÃO	17 172	...	21 452	24.9	...	0.4	0.5
		REND.MÉDIO	547	...	562	2.7	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	75 060	...	76 934	2.5	...	100.0	100.0
		ÁREA II	75 060	...	76 934	2.5	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	180 933	...	186 496	3.1	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 411	...	2 424	0.5	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	3 086	...	2 910	-5.7	...	4.1	3.8
		ÁREA II	3 086	...	2 910	-5.7	...	4.1	3.8
		PRODUÇÃO	6 328	...	5 938	-6.2	...	3.5	3.2
		REND.MÉDIO	2 051	...	2 041	-0.5	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	60 910	...	63 600	4.4	...	81.1	82.7
		ÁREA II	60 910	...	63 600	4.4	...	81.1	82.7
		PRODUÇÃO	154 650	...	160 908	4.0	...	85.5	86.3
		REND.MÉDIO	2 539	...	2 530	-0.4	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	5 771	...	5 193	-10.0	...	7.7	6.7
		ÁREA II	5 771	...	5 193	-10.0	...	7.7	6.7
		PRODUÇÃO	12 483	...	11 900	-4.7	...	6.9	6.4
		REND.MÉDIO	2 163	...	2 292	6.0	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	4 579	...	4 517	-1.4	...	6.1	5.9
		ÁREA II	4 579	...	4 517	-1.4	...	6.1	5.9
		PRODUÇÃO	6 967	...	6 950	-0.2	...	3.9	3.7
		REND.MÉDIO	1 521	...	1 539	1.2	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	714	...	714	-	...	1.0	0.9
		ÁREA II	714	...	714	-	...	1.0	0.9
		PRODUÇÃO	505	...	800	58.4	...	0.3	0.4
		REND.MÉDIO	707	...	1 120	58.4	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	2 925 770	...	2 996 602	2.4	...	100.0	100.0
		ÁREA II	2 910 235	...	2 996 602	3.0	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	11 218 887	...	11 976 912	6.8	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 855	...	3 997	3.7	...	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	71 267	...	70 578	-1.0	...	2.4	2.4
		ÁREA II	71 267	...	70 578	-1.0	...	2.4	2.4
		PRODUÇÃO	147 662	...	147 052	-0.4	...	1.3	1.2
		REND.MÉDIO	2 072	...	2 084	0.6	...	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	145 501	...	159 212	9.4	...	5.0	5.3
		ÁREA II	145 301	...	159 212	9.6	...	5.0	5.3
		PRODUÇÃO	364 988	...	413 736	13.4	...	3.3	3.5
		REND.MÉDIO	2 512	...	2 599	3.5	...	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	504 928	...	511 818	1.4	...	17.3	17.1
		ÁREA II	504 928	...	511 818	1.4	...	17.4	17.1
		PRODUÇÃO	683 358	...	695 118	1.7	...	6.1	5.8
		REND.MÉDIO	1 353	...	1 358	0.4	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	157 521	...	160 092	1.6	...	5.4	5.3
		ÁREA II	150 509	...	160 092	6.4	...	5.2	5.3
		PRODUÇÃO	143 431	...	286 675	99.9	...	1.3	2.4
		REND.MÉDIO	953	...	1 791	87.9	...	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	21 706	...	19 686	-9.3	...	0.7	0.7
		ÁREA II	21 706	...	19 686	-9.3	...	0.7	0.7
		PRODUÇÃO	41 682	...	30 981	-25.7	...	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	1 920	...	1 574	-18.0	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	86 337	...	82 779	-4.1	...	3.0	2.8
		ÁREA II	84 010	...	82 779	-1.5	...	2.9	2.8
		PRODUÇÃO	184 257	...	180 546	-2.0	...	1.6	1.5
		REND.MÉDIO	2 193	...	2 181	-0.5	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	2 698	...	2 473	-8.3	...	0.1	0.1
		ÁREA II	2 698	...	2 473	-8.3	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	8 049	...	7 172	-10.9	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 983	...	2 900	-2.8	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 378	...	2 500	5.1	...	0.1	0.1
		ÁREA II	2 348	...	2 500	6.5	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	8 102	...	8 500	4.9	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 450	...	3 400	-1.4	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	24 600	...	22 100	-10.2	...	0.8	0.7
		ÁREA II	24 600	...	22 100	-10.2	...	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	70 500	...	64 090	-9.1	...	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	2 865	...	2 900	1.2	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	57 428	...	48 885	-14.9	...	2.0	1.6
		ÁREA II	57 428	...	48 885	-14.9	...	2.0	1.6
		PRODUÇÃO	180 205	...	164 429	-8.8	...	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	3 138	...	3 364	7.2	...	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	154 812	...	154 100	-0.5	...	5.3	5.1
		ÁREA II	154 812	...	154 100	-0.5	...	5.3	5.1
		PRODUÇÃO	1 038 438	...	1 098 700	5.8	...	9.3	9.2
		REND.MÉDIO	6 708	...	7 130	6.3	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	942 057	...	1 041 582	10.6	...	32.2	34.8
		ÁREA II	940 964	...	1 041 582	10.7	...	32.3	34.8
		PRODUÇÃO	6 342 251	...	7 051 510	11.2	...	56.5	58.9
		REND.MÉDIO	6 740	...	6 770	0.4	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	TC	ÁREA I	42 568	...	38 000	-10.7	...	1.5	1.3
		ÁREA II	41 948	...	38 000	-9.4	...	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	207 899	...	189 200	-9.0	...	1.9	1.6
		REND.MÉDIO	4 956	...	4 979	0.5	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	273 576	...	250 064	-8.6	...	9.4	8.3
		ÁREA II	272 164	...	250 064	-8.1	...	9.4	8.3
		PRODUÇÃO	712 168	...	657 147	-7.7	...	6.3	5.5
		REND.MÉDIO	2 617	...	2 628	0.4	...	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA	SAFRA
								2007	2008
GOIÁS	IP	ÁREA I	117 500	...	106 000	-9.8	...	4.0	3.5
		ÁREA II	116 550	...	106 000	-9.1	...	4.0	3.5
		PRODUÇÃO	235 488	...	212 000	-10.0	...	2.1	1.8
		REND.MÉDIO	2 020	...	2 000	-1.0	...	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	216	...	100	-53.7	...	0.0	0.0
		ÁREA II	216	...	100	-53.7	...	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	789	...	130	-83.5	...	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	3 653	...	1 300	-64.4	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	320 677	...	326 633	1.9	...	11.0	10.9
		ÁREA II	318 786	...	326 633	2.5	...	11.0	10.9
		PRODUÇÃO	849 620	...	769 926	-9.4	...	7.6	6.4
		REND.MÉDIO	2 665	...	2 357	-11.6	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	73 876	...	71 469	-3.3	...	100.0	100.0
		ÁREA II	73 798	...	71 469	-3.2	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 636 246	...	1 605 309	-1.9	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	22 172	...	22 462	1.3	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	21 660	...	20 679	-4.5	...	29.3	28.9
		ÁREA II	21 630	...	20 679	-4.4	...	29.3	28.9
		PRODUÇÃO	601 182	...	591 099	-1.7	...	36.7	36.8
		REND.MÉDIO	27 794	...	28 585	2.8	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	225	...	225	-	...	0.3	0.3
		ÁREA II	225	...	225	-	...	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 601	...	3 601	-	...	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	16 004	...	16 004	-	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	9 110	...	9 600	5.4	...	12.3	13.4
		ÁREA II	9 110	...	9 600	5.4	...	12.3	13.4
		PRODUÇÃO	203 751	...	215 040	5.5	...	12.5	13.4
		REND.MÉDIO	22 366	...	22 400	0.2	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	17 049	...	16 199	-5.0	...	23.1	22.7
		ÁREA II	17 049	...	16 199	-5.0	...	23.1	22.7
		PRODUÇÃO	409 376	...	393 385	-3.9	...	25.0	24.5
		REND.MÉDIO	24 012	...	24 285	1.1	...	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	6 141	...	5 400	-12.1	...	8.3	7.6
		ÁREA II	6 141	...	5 400	-12.1	...	8.3	7.6
		PRODUÇÃO	84 947	...	68 800	-19.0	...	5.2	4.3
		REND.MÉDIO	13 832	...	12 740	-7.9	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	19 691	...	19 366	-1.7	...	26.7	27.1
		ÁREA II	19 643	...	19 366	-1.4	...	26.6	27.1
		PRODUÇÃO	333 389	...	333 384	-0.0	...	20.4	20.8
		REND.MÉDIO	16 972	...	17 215	1.4	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	7 826 995	...	8 305 908	6.1	...	100.0	100.0
		ÁREA II	6 720 678	...	7 253 018	7.9	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	514 874 790	...	556 499 293	8.1	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	76 611	...	76 727	0.2	...	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	42 072	...	43 693	3.9	...	0.5	0.5
		ÁREA II	40 831	...	43 693	7.0	...	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	2 412 743	...	2 578 411	6.9	...	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	59 091	...	59 012	-0.1	...	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	12 372	...	12 991	5.0	...	0.2	0.2
		ÁREA II	12 372	...	12 991	5.0	...	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	783 652	...	819 967	4.6	...	0.2	0.1
		REND.MÉDIO	63 341	...	63 120	-0.3	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	76 912	...	76 972	0.1	...	1.0	0.9
		ÁREA II	68 766	...	71 721	4.3	...	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	4 437 562	...	4 657 203	4.9	...	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	64 531	...	64 935	0.6	...	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	162 929	...	162 882	-0.0	...	2.1	2.0
		ÁREA II	162 569	...	162 882	0.2	...	2.4	2.2
		PRODUÇÃO	7 387 601	...	7 385 528	-0.0	...	1.4	1.3
		REND.MÉDIO	45 443	...	45 343	-0.2	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	4 328 450	...	4 544 872	5.0	...	55.3	54.7
		ÁREA II	3 505 065	...	3 680 320	5.0	...	52.2	50.7
		PRODUÇÃO	295 477 005	...	309 514 912	4.8	...	57.4	55.6
		REND.MÉDIO	84 300	...	84 100	-0.2	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	554 755	...	620 659	11.9	...	7.1	7.5
		ÁREA II	554 755	...	620 659	11.9	...	8.3	8.6
		PRODUÇÃO	46 389 697	...	52 489 084	13.1	...	9.0	9.4
		REND.MÉDIO	83 622	...	84 570	1.1	...	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	17 894	...	17 000	-5.0	...	0.2	0.2
		ÁREA II	17 188	...	17 000	-1.1	...	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	676 423	...	692 000	2.3	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	39 354	...	40 706	3.4	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	199 777	...	319 000	59.7	...	2.6	3.8
		ÁREA II	199 777	...	260 000	30.1	...	3.0	3.6
		PRODUÇÃO	16 566 539	...	22 100 000	33.4	...	3.2	4.0
		REND.MÉDIO	82 925	...	85 000	2.5	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	242 580	...	247 026	1.8	...	3.1	3.0
		ÁREA II	223 819	...	224 160	0.2	...	3.3	3.1
		PRODUÇÃO	15 875 313	...	16 564 802	4.3	...	3.1	3.0
		REND.MÉDIO	70 929	...	73 897	4.2	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	299 370	...	385 000	28.6	...	3.8	4.6
		ÁREA II	231 500	...	285 000	23.1	...	3.4	3.9
		PRODUÇÃO	18 425 394	...	23 370 000	26.8	...	3.6	4.2
		REND.MÉDIO	79 591	...	82 000	3.0	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 889 884	...	1 875 813	-0.7	...	24.1	22.6
		ÁREA II	1 704 036	...	1 874 592	10.0	...	25.4	25.8
		PRODUÇÃO	106 442 861	...	116 327 386	9.3	...	20.7	20.9
		REND.MÉDIO	62 465	...	62 055	-0.7	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	58 912	...	58 101	-1.4	...	100.0	100.0
		ÁREA II	58 907	...	58 101	-1.4	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 225 150	...	1 212 040	-1.1	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	20 798	...	20 861	0.3	...	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	6 689	...	6 597	-1.4	...	11.4	11.4
		ÁREA II	6 689	...	6 597	-1.4	...	11.4	11.4
		PRODUÇÃO	111 463	...	108 599	-2.6	...	9.1	9.0
		REND.MÉDIO	16 664	...	16 462	-1.2	...	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	20 805	...	20 800	-0.0	...	35.3	35.8
		ÁREA II	20 805	...	20 800	-0.0	...	35.3	35.8
		PRODUÇÃO	429 452	...	435 800	1.5	...	35.1	36.0
		REND.MÉDIO	20 641	...	20 951	1.5	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	11 169	...	10 453	-6.4	...	19.0	18.0
		ÁREA II	11 164	...	10 453	-6.4	...	19.0	18.0
		PRODUÇÃO	161 559	...	158 169	-2.1	...	13.2	13.0
		REND.MÉDIO	14 471	...	15 131	4.6	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	20 249	...	20 251	0.0	...	34.4	34.9
		ÁREA II	20 249	...	20 251	0.0	...	34.4	34.9
		PRODUÇÃO	522 676	...	509 472	-2.5	...	42.7	42.0
		REND.MÉDIO	25 812	...	25 158	-2.5	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	2 434 227	...	2 298 499	-5.6	...	100.0	100.0
		ÁREA II	2 302 497	...	2 289 045	-0.6	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 799 352	...	1 812 672	0.7	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	781	...	792	1.4	...	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	61 696	...	61 696	-	...	2.5	2.7
		ÁREA II	61 696	...	61 696	-	...	2.7	2.7
		PRODUÇÃO	42 791	...	42 791	-	...	2.4	2.4
		REND.MÉDIO	694	...	694	-	...	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	7 101	...	8 021	13.0	...	0.3	0.3
		ÁREA II	7 101	...	8 021	13.0	...	0.3	0.4
		PRODUÇÃO	5 001	...	6 907	38.1	...	0.3	0.4
		REND.MÉDIO	704	...	861	22.3	...	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	39 599	...	39 147	-1.1	...	1.6	1.7
		ÁREA II	39 599	...	39 147	-1.1	...	1.7	1.7
		PRODUÇÃO	15 478	...	16 066	3.8	...	0.9	0.9
		REND.MÉDIO	391	...	410	4.9	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	227 336	...	229 609	1.0	...	9.3	10.0
		ÁREA II	225 122	...	229 609	2.0	...	9.8	10.0
		PRODUÇÃO	34 369	...	107 228	212.0	...	1.9	5.9
		REND.MÉDIO	153	...	467	205.2	...	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	301 485	...	321 533	6.6	...	12.4	14.0
		ÁREA II	225 722	...	321 533	42.4	...	9.8	14.0
		PRODUÇÃO	131 769	...	220 229	67.1	...	7.3	12.1
		REND.MÉDIO	584	...	685	17.3	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	207 723	...	204 702	-1.5	...	8.5	8.9
		ÁREA II	198 651	...	204 702	3.0	...	8.6	8.9
		PRODUÇÃO	219 331	...	237 836	8.4	...	12.2	13.1
		REND.MÉDIO	1 104	...	1 162	5.3	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	8 314	...	8 284	-0.4	...	0.3	0.4
		ÁREA II	8 314	...	8 284	-0.4	...	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	6 327	...	6 213	-1.8	...	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	761	...	750	-1.4	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 974	...	2 670	-10.2	...	0.1	0.1
		ÁREA II	2 822	...	2 670	-5.4	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 415	...	2 270	-6.0	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	856	...	850	-0.7	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	89 400	...	71 000	-20.6	...	3.7	3.1
		ÁREA II	89 400	...	71 000	-20.6	...	3.9	3.1
		PRODUÇÃO	162 000	...	106 500	-34.3	...	9.0	5.9
		REND.MÉDIO	1 812	...	1 500	-17.2	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	409 397	...	310 282	-24.2	...	16.8	13.5
		ÁREA II	389 197	...	300 828	-22.7	...	16.9	13.1
		PRODUÇÃO	557 164	...	476 082	-14.6	...	31.0	26.3
		REND.MÉDIO	1 432	...	1 583	10.5	...	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	103 552	...	82 500	-20.3	...	4.3	3.6
		ÁREA II	102 855	...	82 500	-19.8	...	4.5	3.6
		PRODUÇÃO	181 709	...	141 900	-21.9	...	10.1	7.8
		REND.MÉDIO	1 767	...	1 720	-2.7	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	95 159	...	83 753	-12.0	...	3.9	3.6
		ÁREA II	94 374	...	83 753	-11.3	...	4.1	3.7
		PRODUÇÃO	116 709	...	99 666	-14.6	...	6.5	5.5
		REND.MÉDIO	1 237	...	1 190	-3.8	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	PL	ÁREA I	5 760	...	3 500	-39.2	...	0.2	0.2
		ÁREA II	5 655	...	3 500	-38.1	...	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	8 253	...	5 250	-36.4	...	0.5	0.3
		REND.MÉDIO	1 459	...	1 500	2.8	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	9 731	...	5 460	-43.9	...	0.4	0.2
		ÁREA II	9 531	...	5 460	-42.7	...	0.4	0.2
		PRODUÇÃO	12 134	...	4 680	-61.4	...	0.7	0.3
		REND.MÉDIO	1 273	...	857	-32.7	...	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
GOIÁS	IP	ÁREA I	53 160	...	50 000	-5.9	...	2.2	2.2
		ÁREA II	53 160	...	50 000	-5.9	...	2.3	2.2
		PRODUÇÃO	87 881	...	100 000	13.8	...	4.9	5.5
		REND.MÉDIO	1 653	...	2 000	21.0	...	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	13 293	...	13 500	1.6	...	0.5	0.6
		ÁREA II	13 293	...	13 500	1.6	...	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	31 531	...	29 700	-5.8	...	1.8	1.6
		REND.MÉDIO	2 372	...	2 200	-7.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	798 547	...	802 842	0.5	...	32.8	34.9
		ÁREA II	776 005	...	802 842	3.5	...	33.7	35.1
		PRODUÇÃO	184 490	...	209 354	13.5	...	10.3	11.5
		REND.MÉDIO	238	...	261	9.7	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	475 176	...	458 875	-3.4	...	100.0	100.0
		ÁREA II	474 514	...	458 683	-3.3	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	926 877	...	914 284	-1.4	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 953	...	1 993	2.0	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	250	...	250	-	...	0.1	0.1
		ÁREA II	250	...	250	-	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	174	...	180	3.4	...	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	696	...	720	3.4	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	77 323	...	76 985	-0.4	...	16.3	16.8
		ÁREA II	77 323	...	76 985	-0.4	...	16.3	16.8
		PRODUÇÃO	154 082	...	154 202	0.1	...	16.6	16.9
		REND.MÉDIO	1 993	...	2 003	0.5	...	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	135 000	...	120 000	-11.1	...	28.4	26.2
		ÁREA II	135 000	...	120 000	-11.1	...	28.5	26.2
		PRODUÇÃO	256 500	...	246 000	-4.1	...	27.7	26.9
		REND.MÉDIO	1 900	...	2 050	7.9	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	230 280	...	229 317	-0.4	...	48.5	50.0
		ÁREA II	229 618	...	229 125	-0.2	...	48.4	50.0
		PRODUÇÃO	482 652	...	481 312	-0.3	...	52.1	52.6
		REND.MÉDIO	2 102	...	2 101	-0.0	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	32 323	...	32 323	-	...	6.8	7.0
		ÁREA II	32 323	...	32 323	-	...	6.8	7.0
		PRODUÇÃO	33 469	...	32 590	-2.6	...	3.6	3.6
		REND.MÉDIO	1 035	...	1 008	-2.6	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	2 464 152	...	2 006 202	-18.6	...	100.0	100.0
		ÁREA II	1 936 050	...	1 950 647	0.8	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	27 446 726	...	27 328 689	-0.4	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 177	...	14 010	-1.2	...	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	405 993	...	221 143	-45.5	...	16.5	11.0
		ÁREA II	213 463	...	221 143	3.6	...	11.0	11.3
		PRODUÇÃO	1 802 217	...	1 787 959	-0.8	...	6.6	6.5
		REND.MÉDIO	8 443	...	8 085	-4.2	...	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	60 901	...	60 898	-0.0	...	2.5	3.0
		ÁREA II	60 901	...	60 898	-0.0	...	3.1	3.1
		PRODUÇÃO	674 374	...	729 560	8.2	...	2.5	2.7
		REND.MÉDIO	11 073	...	11 980	8.2	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	19 561	...	19 491	-0.4	...	0.8	1.0
		ÁREA II	17 051	...	17 481	2.5	...	0.9	0.9
		PRODUÇÃO	295 276	...	303 406	2.8	...	1.1	1.1
		REND.MÉDIO	17 317	...	17 356	0.2	...	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	10 021	...	10 027	0.1	...	0.4	0.5
		ÁREA II	10 015	...	10 027	0.1	...	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	149 185	...	149 342	0.1	...	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	14 896	...	14 894	-0.0	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	74 208	...	74 300	0.1	...	3.0	3.7
		ÁREA II	47 170	...	47 170	-	...	2.4	2.4
		PRODUÇÃO	1 109 045	...	1 108 495	-0.0	...	4.0	4.1
		REND.MÉDIO	23 512	...	23 500	-0.1	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	173 235	...	182 414	5.3	...	7.0	9.1
		ÁREA II	173 235	...	182 414	5.3	...	8.9	9.4
		PRODUÇÃO	3 766 268	...	3 930 682	4.4	...	13.7	14.4
		REND.MÉDIO	21 741	...	21 548	-0.9	...	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	40 388	...	29 000	-28.2	...	1.6	1.4
		ÁREA II	31 757	...	29 000	-8.7	...	1.6	1.5
		PRODUÇÃO	616 308	...	553 000	-10.3	...	2.2	2.0
		REND.MÉDIO	19 407	...	19 069	-1.7	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	93 479	...	91 363	-2.3	...	3.8	4.6
		ÁREA II	88 737	...	87 057	-1.9	...	4.6	4.5
		PRODUÇÃO	1 392 475	...	1 377 060	-1.1	...	5.1	5.0
		REND.MÉDIO	15 692	...	15 818	0.8	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	28 344	...	26 000	-8.3	...	1.2	1.3
		ÁREA II	28 344	...	26 000	-8.3	...	1.5	1.3
		PRODUÇÃO	502 130	...	455 000	-9.4	...	1.8	1.7
		REND.MÉDIO	17 716	...	17 500	-1.2	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	40 734	...	40 888	0.4	...	1.7	2.0
		ÁREA II	38 972	...	39 179	0.5	...	2.0	2.0
		PRODUÇÃO	552 916	...	563 561	1.9	...	2.0	2.1
		REND.MÉDIO	14 188	...	14 384	1.4	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	47 000	...	45 000	-4.3	...	1.9	2.2
		ÁREA II	26 100	...	24 600	-5.7	...	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	400 200	...	408 360	2.0	...	1.5	1.5
		REND.MÉDIO	15 333	...	16 600	8.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 470 288	...	1 205 678	-18.0	...	59.7	60.1
		ÁREA II	1 200 305	...	1 205 678	0.4	...	62.0	61.8
		PRODUÇÃO	16 186 332	...	15 962 264	-1.4	...	59.0	58.4
		REND.MÉDIO	13 485	...	13 239	-1.8	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	9 447 026	...	9 700 890	2.7	...	100.0	100.0
		ÁREA II	9 274 413	...	9 700 890	4.6	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	36 318 572	...	38 261 162	5.3	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 916	...	3 944	0.7	...	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	123 069	...	123 425	0.3	...	1.3	1.3
		ÁREA II	123 069	...	123 425	0.3	...	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	256 428	...	257 254	0.3	...	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	2 084	...	2 084	-	...	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	75 324	...	85 588	13.6	...	0.8	0.9
		ÁREA II	75 324	...	85 588	13.6	...	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	146 517	...	230 655	57.4	...	0.4	0.6
		REND.MÉDIO	1 945	...	2 695	38.6	...	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	367 079	...	358 718	-2.3	...	3.9	3.7
		ÁREA II	367 079	...	358 718	-2.3	...	4.0	3.7
		PRODUÇÃO	469 789	...	492 615	4.9	...	1.3	1.3
		REND.MÉDIO	1 280	...	1 373	7.3	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	303 476	...	309 222	1.9	...	3.2	3.2
		ÁREA II	291 986	...	309 222	5.9	...	3.1	3.2
		PRODUÇÃO	170 730	...	469 399	174.9	...	0.5	1.2
		REND.MÉDIO	585	...	1 518	159.5	...	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	447 148	...	494 065	10.5	...	4.7	5.1
		ÁREA II	352 739	...	494 065	40.1	...	3.8	5.1
		PRODUÇÃO	1 138 926	...	1 736 120	52.4	...	3.1	4.5
		REND.MÉDIO	3 229	...	3 513	8.8	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	1 299 382	...	1 305 885	0.5	...	13.8	13.5
		ÁREA II	1 285 501	...	1 305 885	1.6	...	13.9	13.5
		PRODUÇÃO	5 973 285	...	6 235 330	4.4	...	16.4	16.3
		REND.MÉDIO	4 647	...	4 775	2.8	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	37 634	...	37 144	-1.3	...	0.4	0.4
		ÁREA II	37 634	...	37 144	-1.3	...	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	91 841	...	91 745	-0.1	...	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	2 440	...	2 470	1.2	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	10 519	...	10 700	1.7	...	0.1	0.1
		ÁREA II	10 246	...	10 700	4.4	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	22 551	...	24 075	6.8	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 200	...	2 250	2.3	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	710 710	...	710 000	-0.1	...	7.5	7.3
		ÁREA II	710 710	...	710 000	-0.1	...	7.7	7.3
		PRODUÇÃO	3 304 401	...	3 301 500	-0.1	...	9.1	8.6
		REND.MÉDIO	4 650	...	4 650	-	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	1 322 450	...	1 375 140	4.0	...	14.0	14.2
		ÁREA II	1 322 450	...	1 375 140	4.0	...	14.3	14.2
		PRODUÇÃO	8 779 178	...	8 638 426	-1.6	...	24.2	22.6
		REND.MÉDIO	6 639	...	6 282	-5.4	...	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	698 423	...	735 000	5.2	...	7.4	7.6
		ÁREA II	698 423	...	735 000	5.2	...	7.5	7.6
		PRODUÇÃO	3 794 078	...	4 042 500	6.5	...	10.4	10.6
		REND.MÉDIO	5 432	...	5 500	1.3	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 365 507	...	1 430 000	4.7	...	14.5	14.7
		ÁREA II	1 364 343	...	1 430 000	4.8	...	14.7	14.7
		PRODUÇÃO	5 991 497	...	6 149 000	2.6	...	16.5	16.1
		REND.MÉDIO	4 391	...	4 300	-2.1	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	PL	ÁREA I	99 497	...	92 000	-7.5	...	1.1	0.9
		ÁREA II	99 497	...	92 000	-7.5	...	1.1	0.9
		PRODUÇÃO	585 399	...	524 400	-10.4	...	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	5 884	...	5 700	-3.1	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	187 855	...	182 590	-2.8	...	2.0	1.9
		ÁREA II	187 855	...	182 590	-2.8	...	2.0	1.9
		PRODUÇÃO	767 572	...	724 048	-5.7	...	2.1	1.9
		REND.MÉDIO	4 086	...	3 965	-3.0	...	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
GOIÁS	IP	ÁREA I	548 400	...	603 000	10.0	...	5.8	6.2
		ÁREA II	548 400	...	603 000	10.0	...	5.9	6.2
		PRODUÇÃO	3 003 942	...	3 376 800	12.4	...	8.3	8.8
		REND.MÉDIO	5 477	...	5 600	2.2	...	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	36 483	...	37 900	3.9	...	0.4	0.4
		ÁREA II	36 483	...	37 900	3.9	...	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	265 541	...	265 300	-0.1	...	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	7 278	...	7 000	-3.8	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 814 070	...	1 810 513	-0.2	...	19.2	18.7
		ÁREA II	1 762 674	...	1 810 513	2.7	...	19.0	18.7
		PRODUÇÃO	1 556 897	...	1 701 995	9.3	...	4.3	4.4
		REND.MÉDIO	883	...	940	6.5	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	20 632 458	...	21 046 967	2.0	...	100.0	100.0
		ÁREA II	20 627 804	...	21 046 967	2.0	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	58 255 667	...	59 321 617	1.8	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 824	...	2 819	-0.2	...	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	88 310	...	88 310	-	...	0.4	0.4
		ÁREA II	88 310	...	88 310	-	...	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	264 381	...	264 381	-	...	0.5	0.4
		REND.MÉDIO	2 994	...	2 994	-	...	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	278 996	...	288 921	3.6	...	1.4	1.4
		ÁREA II	278 996	...	288 921	3.6	...	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	665 392	...	713 235	7.2	...	1.1	1.2
		REND.MÉDIO	2 385	...	2 469	3.5	...	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	384 474	...	392 161	2.0	...	1.9	1.9
		ÁREA II	384 474	...	392 161	2.0	...	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	1 125 054	...	1 073 307	-4.6	...	1.9	1.8
		REND.MÉDIO	2 926	...	2 736	-6.5	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	218 860	...	240 592	9.9	...	1.1	1.1
		ÁREA II	216 006	...	240 592	11.4	...	1.0	1.1
		PRODUÇÃO	484 378	...	664 034	37.1	...	0.8	1.1
		REND.MÉDIO	2 242	...	2 760	23.1	...	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	851 000	...	911 000	7.1	...	4.1	4.3
		ÁREA II	851 000	...	911 000	7.1	...	4.1	4.3
		PRODUÇÃO	2 298 000	...	2 460 000	7.0	...	3.9	4.1
		REND.MÉDIO	2 700	...	2 700	-	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	882 995	...	898 523	1.8	...	4.3	4.3
		ÁREA II	882 745	...	898 523	1.8	...	4.3	4.3
		PRODUÇÃO	2 414 459	...	2 573 489	6.6	...	4.1	4.3
		REND.MÉDIO	2 735	...	2 864	4.7	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	525 300	...	538 400	2.5	...	2.5	2.6
		ÁREA II	525 300	...	538 400	2.5	...	2.5	2.6
		PRODUÇÃO	1 428 800	...	1 426 760	-0.1	...	2.5	2.4
		REND.MÉDIO	2 720	...	2 650	-2.6	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 009 396	...	3 926 302	-2.1	...	19.4	18.7
		ÁREA II	4 009 396	...	3 926 302	-2.1	...	19.4	18.7
		PRODUÇÃO	11 881 834	...	11 927 715	0.4	...	20.4	20.1
		REND.MÉDIO	2 963	...	3 038	2.5	...	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	386 666	...	366 700	-5.2	...	1.9	1.7
		ÁREA II	386 666	...	366 700	-5.2	...	1.9	1.7
		PRODUÇÃO	1 114 396	...	1 056 000	-5.2	...	1.9	1.8
		REND.MÉDIO	2 882	...	2 880	-0.1	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	3 891 303	...	3 890 000	-0.0	...	18.9	18.5
		ÁREA II	3 890 583	...	3 890 000	-0.0	...	18.9	18.5
		PRODUÇÃO	9 938 817	...	9 297 100	-6.5	...	17.1	15.7
		REND.MÉDIO	2 555	...	2 390	-6.5	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 718 031	...	1 750 000	1.9	...	8.3	8.3
		ÁREA II	1 718 031	...	1 750 000	1.9	...	8.3	8.3
		PRODUÇÃO	4 846 031	...	4 900 000	1.1	...	8.3	8.3
		REND.MÉDIO	2 821	...	2 800	-0.7	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 131 235	...	5 413 600	5.5	...	24.9	25.7
		ÁREA II	5 131 235	...	5 413 600	5.5	...	24.9	25.7
		PRODUÇÃO	15 493 051	...	16 381 554	5.7	...	26.6	27.6
		REND.MÉDIO	3 019	...	3 026	0.2	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	2 166 300	...	2 240 000	3.4	...	10.5	10.6
		ÁREA II	2 165 470	...	2 240 000	3.4	...	10.5	10.6
		PRODUÇÃO	6 016 373	...	6 272 000	4.2	...	10.3	10.6
		REND.MÉDIO	2 778	...	2 800	0.8	...	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	51 807	...	55 000	6.2	...	0.3	0.3
		ÁREA II	51 807	...	55 000	6.2	...	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	140 501	...	170 500	21.4	...	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	2 712	...	3 100	14.3	...	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
				OUTRAS	PJ	ÁREA I	47 785	...	47 458
		ÁREA II	47 785	...	47 458	-0.7	...	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	144 200	...	141 542	-1.8	...	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	3 018	...	2 982	-1.2	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
 2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).
 PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.
 (1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosai@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017, CEP 49015-160, Aracaju	(79)3211-8979/5197/0634 Fax 3214- 0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº750/ 1ºand , Vale de Nazaré, CEP 40046- 900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Neuton Alves Rocha
Julio Cesar Perruso

SUPLENTES

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

Regis Norberto da Cunha Alimandro
Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira

SUPLENTES

Sílvio Farnese
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE